



Conselho Deliberativo do SEBRAE PREVIDÊNCIA esteve reunido na tarde desta terça-feira (10) para delirar sobre o orçamento e projetos para 2018, além do Manual de Gestão de Crise e Imagem do Instituto. Logo na abertura da reunião, o presidente Evandro Nascimento destacou que todos os temas da pauta foram exaustivamente debatidos entre a Diretoria e as Comissões Temáticas.

Dentre as ações aprovadas para o próximo ano estão aquelas executadas pelo Planejar, programa de educação financeira e previdenciária, a realização da 4ª Pesquisa de Satisfação, o Planejamento Estratégico 2019/2022, o Teste de Evidência no Ambiente de Controles Internos, Assinatura Digital e a Automatização de Rotinas Operacionais. Essa última prevê o uso da tecnologia com a finalidade de reduzir os custos operacionais resultantes das atividades diárias do SEBRAE PREVIDÊNCIA.

Já o projeto de Assinatura Digital otimiza os recursos utilizados nos tramites de formalização dos documentos, garantindo a redução de gastos relacionados ao manuseio, armazenamento de papel e fluxo de trabalho mantendo a mesma validação legal dos documentos, em sintonia com os princípios ambientais e de sustentabilidade .

O manual de Gestão de Crise e Imagem foi aprovado. O documento auxiliará no gerenciamento de eventuais crises, identificando situações que possam de alguma maneira abalar ou danificar a imagem e confiança do público interno e externo em relação ao SEBRAE PREVIDÊNCIA.

Outra aprovação importante e que reflete positivamente na reserva previdenciária dos participantes foi a redução da Taxa de Carregamento de 1,5% para 1,2%. A taxa incide mensalmente sobre as contribuições Básicas para cobrir as despesas administrativas do Instituto. A nova taxa entrará em vigor em janeiro de 2018. Hoje, a taxa é 61% inferior à média da Previdência Fechada. Em relação às Entidades de Previdência Aberta, 40% inferior.

Os cenários econômicos foram apresentados pelo diretor de Administração e Investimentos, Adriano Suzarte. Segundo sua análise, o cenário externo é favorável e o interno é desafiador, haja

vista a estimativa de taxa de juros para 2018 no patamar de 7% ao ano, aumento da volatilidade decorrente das eleições 2018 e necessidade de buscar ativos de riscos.

A próxima reunião do Conselho Deliberativo acontecerá no dia 6 de dezembro e terá como pauta principal a Política de Investimentos. Em função disso será realizado um Painel de Investimentos onde já estão confirmados os Fundos de Pensão ICATU e CERES (Embrapa), além da Consultoria ADITUS.

Fonte: SEBRAE PREVIDÊNCIA, em 11.10.2017.